



*Autorizada pela Portaria Ministerial n° 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.  
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620*

## **RESOLUÇÃO CONSAC 020/2017**

*Estabelece Diretrizes para as Políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos de graduação da FAT, objetivando criar oportunidades de aprendizagem alinhadas com o ideal de formar profissionais cidadãos.*

O CONSELHO ACADÊMICO da Faculdade Anísio Teixeira, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Geral desta mesma Faculdade,

### **RESOLVE:**

Artigo 1º. Aprovar Diretrizes para as Políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos de graduação da FAT, que, em anexo e devidamente autenticado, passa a integrar a presente Resolução.

Artigo 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Diretor, 08 de novembro de 2017.

Antônio Walter Moraes Lima  
*Diretor Geral.*

**ANEXO À RESOLUÇÃO CONSAC 020/2017**  
**POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DOS CURSOS DE**  
**GRADUAÇÃO DA FAT**

## **1. Políticas Institucionais no Âmbito dos Cursos**

As políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional devem ser implementadas em todos os cursos de graduação ofertados pela FAT, seguindo os princípios descritos a seguir.

### **1.1 Políticas de Educação Ambiental**

A FAT compreende a importância da mobilização da comunidade acadêmica para reflexões que envolvam questões relacionadas à Educação Ambiental. Assim, as coordenações de cursos da instituição, juntamente com a Direção Geral, elaboraram uma proposta de Educação Ambiental de acordo com os preceitos legais, éticos e de qualidade, permitindo atividades de conservação da biodiversidade, de gerenciamento de resíduos, de manejo sustentável de recursos ambientais, e melhoria de qualidade ambiental, a partir de uma visão mais globalizada da questão ambiental como propiciadora do pleno exercício da cidadania. Em função disso, criou-se o Núcleo de educação Ambiental, estimulando uma a interação mais profícua entre comunidade acadêmica, sociedade e entidades que se dedicam às questões ambientais.

### **1.2 Políticas de Defesa e Valorização dos Direitos Humanos**

Em todos os seus regulamentos e ações, a IES considera o que dispõem as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH), a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos direitos humanos

como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Todas as práticas educativas da IES estão orientadas para a defesa e a valorização dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, a fim de garantir a igualdade e o respeito à dignidade humana, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, independente da área de estudo ou formação. A IES declara como norteadores de suas ações os seguintes fundamentos: I - dignidade humana; II - igualdade de direitos; III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; IV - laicidade do Estado; V - democracia na educação; VI - transversalidade, vivência e globalidade; e VII - sustentabilidade socioambiental.

### **1.3 Políticas Afrodescendente e Indígena**

A instituição estimula e executa projetos que incentivem a cultura indígena e africana através de seminários, palestras, peças de teatro dentre outros eventos que visam discutir a temática não somente com a comunidade acadêmica, mas com a sociedade como um todo, através de convênios que busquem o intercâmbio de conhecimento, possibilitando ao aluno um maior contato com a cultura tanto indígena quanto africana. Além disso, busca-se constantemente parcerias entre movimentos sociais, gestores educacionais e sociedade civil com o objetivo de divulgar, promover e implementar as recomendações contidas nos pareceres do Conselho Nacional de Educação com relação à educação para as relações étnico-raciais e educação indígena. Adicionalmente, em todos os cursos de graduação da IES oferta-se a disciplina Educação para as Relações Étnico-raciais.

### **1.4 Políticas de Proteção da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

O Autismo é uma denominação que atualmente é mais bem explicada pelas nomenclaturas Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) ou Transtorno do

Espectro do Autismo (TEA), que indicam uma ampla variação na sintomatologia, onde se inclui um tripé de características: dificuldade de comunicação, de interação social, e interesse e atividades restritos, estereotipados e repetitivos.

A FAT dedica especial atenção a essa temática, trabalhando em sala de aula práticas pedagógicas que visam à redução das barreiras à participação e à aprendizagem desses alunos, mostrando a importância da mediação e destacando o ensino superior como um espaço privilegiado, sendo o professor um elemento essencial para o acesso à aprendizagem. A FAT conta com atendimento psicopedagógico para acompanhar o aluno autista, oferecendo ao mesmo o suporte necessário. São desenvolvidas periodicamente palestras e seminários que abordam a temática para toda a comunidade acadêmica. Os professores das diversas áreas trabalham o tema de forma transversal com os alunos, instigando a curiosidade e levando os mesmos a pesquisar e se informar mais sobre o assunto. A FAT desenvolve uma política efetiva de acompanhamento e auxílio ao portador de autismo, não se limitando à transmissão de conteúdos no bojo de determinadas disciplinas.

### **1.5 Políticas de Ensino de Graduação e de Pós-graduação**

De acordo com o PDI da FAT, o planejamento didático-instrucional é orientado pelos seguintes princípios: a) estimular o desenvolvimento de metodologias inovadoras e criativas, aplicáveis a todas as disciplinas; b) manter um sistema de avaliação capaz de monitorar a evolução do desempenho institucional e promover ações corretivas; c) centrar esforços na melhoria contínua da aprendizagem dos alunos; d) concentrar esforços no cumprimento dos requisitos necessários aos sucessivos credenciamentos da IES; e) fortalecer todos os mecanismos de apoio didático-instrucional; f) fortalecer a infraestrutura interna (biblioteca, laboratório etc.); g) garantir a composição do corpo docente, de acordo com os requisitos do MEC; h) direcionar esforços para avaliação institucional contínua.

No tocante à política de ensino de graduação, a FAT concebe o ensino como uma ação processual interativa e sistematizada entre professores e alunos, os quais interagem por meio dos mais diversos meios de comunicação disponíveis. A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são categorias prementes no processo de ensino-aprendizagem para aquisição do conhecimento já produzido, indicando caminhos para a produção do novo. Nesse particular, o envolvimento da comunidade tem como propósito identificar e atender suas demandas e necessidades com o compromisso de divulgar sua produção científica, o que ocorre pela publicação em meios físicos e digitais, bem como por seminários e palestras. Registre-se, adicionalmente, que a Faculdade Anísio Teixeira tem como princípio pedagógico a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Norteada por esta concepção de ensino, a IES procura vincular a tríade do ensino superior ensino-pesquisa-extensão aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Ao efetivar essas ações, a instituição desenvolve ensino presencial e, futuramente, a distância com qualidade, ampliando e melhorando as condições de oferta.

Comprometida com a formação de profissionais capacitados para atender às demandas de mercado e promover o desenvolvimento regional, a Faculdade Anísio Teixeira implantou em fevereiro de 2006 o seu Programa de Pós-graduação. Começou com um curso inédito em Feira de Santana, que é a Especialização em Contabilidade Gerencial com ênfase em Controladoria. Foi uma oportunidade singular em todo o interior do estado para formar quadros estratégicos destinados a suprir necessidades gerenciais em organizações de classe mundial. A área de Contabilidade foi escolhida para dar início ao Programa de Pós-graduação da FAT porque já se encontrava devidamente consolidada e se vinculava ao primeiro Curso reconhecido dessa instituição, que é o de Ciências Contábeis.

A partir dessa iniciativa, ganhou corpo a demanda por novos cursos de pós-graduação e, concomitantemente, o esforço de pesquisa na instituição, ainda que em fase incipiente. Os projetos que já se encontram em andamento sinalizam para um futuro muito promissor no campo da pesquisa, ampliando as chances de

instalarmos a Pós-graduação stricto sensu. Nesse particular, as políticas que se encontram em curso na IES sinalizam para uma breve implantação do de um Mestrado Profissional em Administração e Desenvolvimento Regional. Este é um projeto que esperamos implementar, tendo em vista a ampliação do número de doutores, a intensificação dos esforços de pesquisa e a consolidação do lato sensu, que conta atualmente com muitos cursos de Pós-Graduação em funcionamento e outros em fase de implantação.

#### **1.6 Política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural**

No que se refere as políticas e práticas de pesquisa, as mesmas foram implantadas em consonância com os preceitos institucionais contidos no PDI da IES. Encontram-se sob a responsabilidade do Centro de Pesquisas e Extensão, órgão que tem por finalidades: a) definir, juntamente com os Coordenadores de Curso, a política de pesquisa extensão na Faculdade e elaborar o programa geral das atividades de pesquisa, a ser apreciado pelo Conselho Acadêmico; b) coordenar a elaboração e viabilizar a compatibilização e execução de projetos e programas institucionais de pesquisa e extensão apresentados pelos Colegiados de Cursos, núcleos ou por pesquisadores individuais; c) organizar e manter atualizado o cadastro de pesquisadores, com suas produções científicas, bem como acompanhar e divulgar os programas e projetos de pesquisa na Instituição; d) manter um veículo de informação interna, referente a editais de chamada de proposta, calendários das agências de fomento, trabalhos publicados, pesquisas em andamento na Faculdade e outros assuntos de interesse da comunidade acadêmico-científica da Instituição; e) estimular e viabilizar convênios de fomento, intercâmbio e divulgação, com agências estatais, organizações não governamentais e o setor privado, para realização de pesquisas e desenvolvimento tecnológico; f) promover e dar suporte à produção científica, viabilizando sua divulgação através de relatórios anuais, promoção de eventos, apoio à participação de pesquisadores em congressos e similares; g) definir a política de publicação científica da Faculdade e prestar apoio à elaboração de

projetos e publicações; h) coordenar a organização de seminários, workshops e reuniões temáticas estratégicas para o desenvolvimento da pesquisa na Faculdade. i) propor dotação orçamentária e acompanhar a aplicação dos recursos do orçamento da Faculdade destinados à pesquisa e à extensão. j) administrar a aplicação do fundo de apoio à pesquisa e extensão oriundo de recursos orçamentários e captados pelos docentes e pesquisadores junto a fontes externas; l) empreender ações e viabilizar a criação de unidades de apoio à pesquisa, como campos experimentais, laboratórios e unidades centrais especializadas em apoio às atividades estratégicas de pesquisa; m) promover a integração funcional das ações dos diversos setores, órgãos e entidades públicas ou privadas, relacionadas com as atividades de pesquisa e produção científica e tecnológica; n) estimular e apoiar programas de treinamentos e reciclagem de servidores docentes e técnico-administrativos em atividades específicas da pesquisa científica e tecnológica; o) propor alterações em seu Regimento interno, submetendo-o ao Conselho Acadêmico para apreciação; p) praticar todos os demais atos inerentes a seu campo de atuação.

Quanto à iniciação científica, a FAT mantém um programa que consiste num instrumento de financiamento da pesquisa, complementar às outras formas de fomento, tanto internas quanto externas. A iniciação científica é uma atividade de investigação, realizada por estudantes de graduação, orientada por pesquisador qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos científicos. A gestão desse Programa fica a cargo do Centro de Pesquisa, Extensão, Avaliação e Planejamento. Os objetivos básicos do Programa de Apoio à Iniciação Científica são: a) iniciar os alunos dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica; b) desenvolver mentalidade científica, crítica e criativa dos alunos; c) estimular o professor orientador a formar equipes de pesquisa; d) estimular os alunos à participação em eventos técnico-científicos e à publicação dos trabalhos.

No bojo das atividades de extensão, a FAT também tem estimulado diversas iniciativas que contribuem para promover o desenvolvimento artístico e a preservação da memória cultural de Feira de Santana.

### **1.7 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial**

Seguindo os princípios contidos em seu PDI, a IES adota uma postura clara e transparente no que diz respeito aos objetivos e compromissos atinentes à responsabilidade social, ao meio ambiente, à memória cultural e à produção artística, colocando em prática diversos programas que contribuem para fortalecer a sua legitimidade. Com a colaboração de alunos e professores, a IES tem desenvolvido um conjunto de ações de caráter socioeducativo, entre as quais se destacam: (a) esclarecimentos à comunidade sobre a importância do aleitamento materno, aferição de pressão arterial, informações sobre prevenção a dengue e outras endemias; (b) atendimento judicial gratuito prestado por meio do Balcão de Justiça e Cidadania aos segmentos menos favorecidos economicamente; (c) promoção de eventos relacionados com a preservação do meio-ambiente; (d) programa de inclusão digital em escolas situadas na periferia e distritos de Feira de Santana; (e) assistência judiciária a idosos recolhidos no lar do irmão velho. Como se observa, com tais iniciativas a Faculdade procura colocar o aluno em contato com os segmentos sociais menos favorecidos, para que ele possa desenvolver e cultivar valores como solidariedade, responsabilidade socioambiental, respeito ao semelhante e cidadania. No que se refere à promoção dos direitos humanos e às questões de natureza étnico-racial, além de estimular diversas atividades nessa área, envolvendo segmentos da comunidade, a IES oferta disciplinas especialmente concebidas para explorar e valorizar essa temática, isto em todos os cursos de graduação.

### **1.8 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social**

Desde a sua origem, a FAT assumiu o compromisso de participar ativamente no desenvolvimento socioeconômico do país e, em particularmente, da região Nordeste, como organismo de consulta, assessoramento e prestação de serviços,

em assuntos relativos aos diversos campos do saber. Para atingir estes objetivos, e em conformidade com os seus princípios, a IES vem investindo na produção e na transferência do conhecimento, no resgate da cidadania, na geração e na transferência de tecnologias, no estímulo à pesquisa, em programas e projetos de extensão e na prestação de serviços especiais à comunidade.

Adicionalmente, considerando o compromisso que esta IES assumiu com a responsabilidade social, desde a sua origem tem se ocupado de uma educação que não reforce preconceitos e fanatismos (sejam religiosos ou políticos) mas, sobretudo, estimule a solidariedade, isto é, saber da realidade e através desta, imbuindo-se da responsabilidade em produzir conhecimento acerca da sociedade e da existência humana. Assim rejeita-se a propositura de uma formação profissional neutra, desfocada das questões sociais mais amplas da sociedade. Considerando que a formação integral do ser humano pressupõe a sua inserção participativa no mundo, a FAT se coloca como meio para veicular representações que se consubstancie na solidariedade, na justiça, no respeito às diferenças e na construção de um espaço vital que se traduza na melhoria da qualidade de vida e preservação da humanidade.